

Comércio varejista goiano cresce 0,8 % em setembro

Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), analisada pelo Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos (IMB), as vendas do comércio varejista goiano cresceram no volume e na receita do comércio restrito, que exclui os segmentos de veículos e motos, partes e peças e de material de construção, com taxas de 0,8% e 1,0%, respectivamente, na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais (Tabela 1). Na mesma métrica, o indicador para o varejo nacional apresentou aumento de 0,5% no volume de vendas e 1,1% na receita nominal.

Em setembro/2017, em comparação com setembro/2016, o volume de vendas do **comércio goiano restrito**, descontada a inflação, apresentou queda de 7,1%. Nessa mesma comparação, o desempenho do apurado para o varejo brasileiro foi positivo em 6,4%. Em setembro 23 unidades da Federação apresentaram taxas positivas no volume de vendas do comércio, conforme descrito no Gráfico 1.

O **comércio varejista ampliado goiano**, que inclui o varejo restrito bem como as atividades de veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, registrou em setembro/17 decréscimo nas vendas de 8,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses a retração no volume de negócios em Goiás foi de 8,5%. Na mesma comparação, o varejo brasileiro avançou 9,3% em setembro, entretanto nos últimos 12 meses a taxa é negativa em 0,1%.

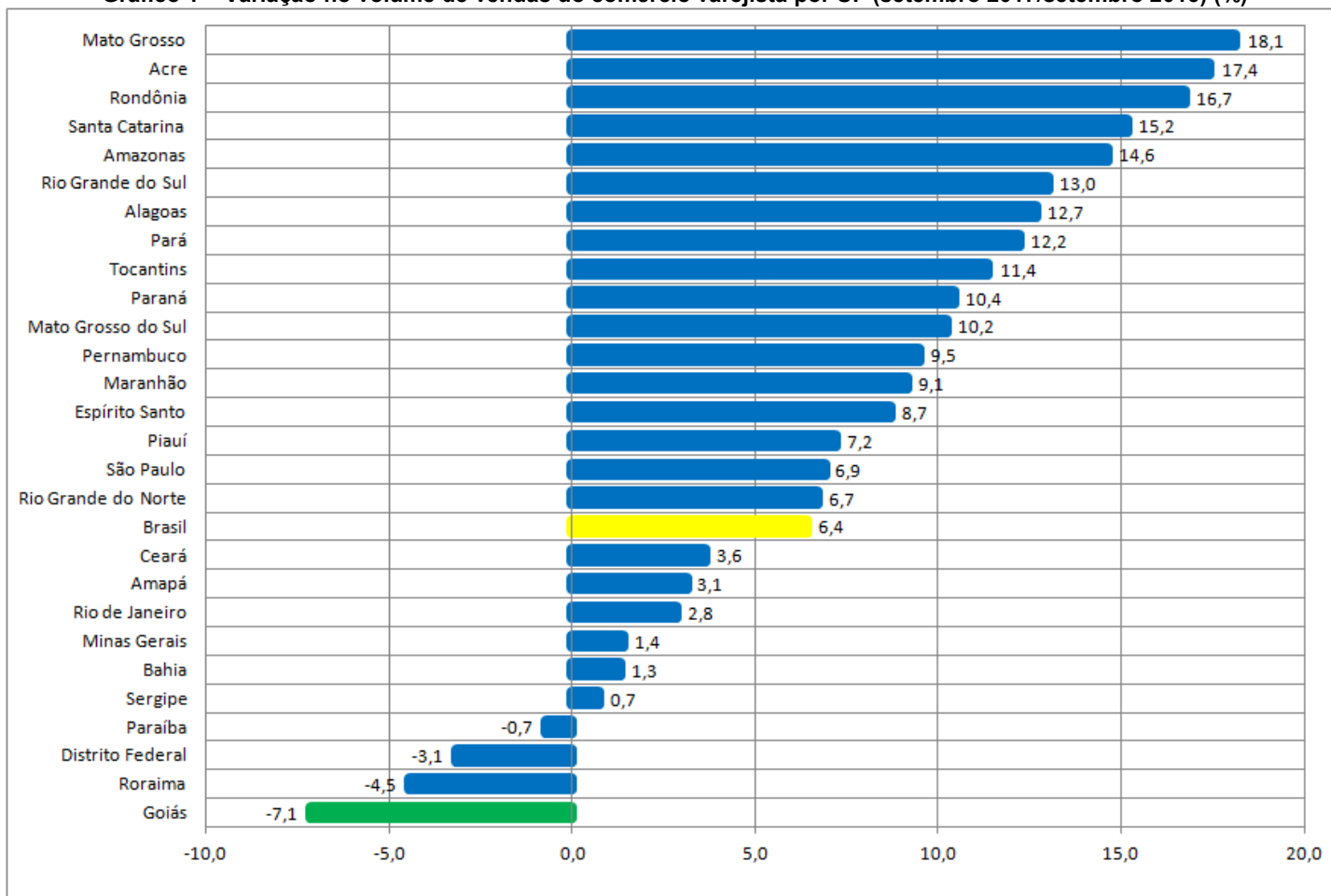
Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2017
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100 – (%))

	Variação Mensal (%)					
	Brasil			Goiás		
	jul/17	ago/17	set/17	jul/17	ago/17	set/17
Volume de Vendas	0,1	-0,4	0,5	-1,5	-0,7	0,8
Receita de Vendas	0,1	0,1	1,1	-2,3	-0,7	1,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Gráfico 1 – Variação no volume de vendas do comércio varejista por UF (setembro 2017/setembro 2016) (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017.

Varejo Goiano Restrito

Em termos de segmentos, a variação no volume de vendas na comparação set17/set16 foi negativa para a maior parte do comércio goiano. A economia não apresenta sinais de recuperação consistentes, sendo novembro de 2014 a última taxa positiva registrada para Goiás.

A maior queda foi registrada pelo segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria, com uma taxa em setembro de -27,1%, acumulando nos últimos doze meses -12,2%. Outro segmento com queda acentuada foi Combustíveis e lubrificantes, com taxa de -24,1%, com acumulado nos últimos doze meses de -19,1%.

O segmento de Eletrodomésticos destacou-se com resultado positivo de 13,6%, em setembro, contudo registra queda de 0,4% no acumulado de 12 meses.

A Tabela 2 permite observar as taxas de variação do volume de vendas para o Brasil e para Goiás durante os meses de julho, agosto e setembro, assim como o acumulado no ano e nos últimos doze meses.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jul/17	ago/17	set/17	No Ano	12 Meses	jul/17	ago/17	set/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	3,1	3,6	6,4	1,3	-0,6	-9,5	-8,3	-7,1	-8,9	-8,5
Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-2,9	-4,1	-3,2	-4,4	-29,5	-25,6	-24,1	-22,4	-19,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,7	6,0	0,5	-0,7	-13,5	-14,0	-12,3	-11,6	-9,3
Hipermercados e supermercados	0,1	1,4	6,3	0,6	-0,6	-14,4	-14,2	-12,5	-11,6	-9,5
Tecidos, vestuário e calçados	15,0	9,3	11,7	7,8	1,8	7,8	-6,3	-6,5	-0,6	-2,7
Móveis e eletrodomésticos	12,8	16,6	16,6	8,8	3,1	7,7	17,0	10,4	1,8	-2,9
Móveis	6,1	11,4	10,4	-5,9	-7,2	1,4	7,5	3,1	-16,8	-15,6
Eletrodomésticos	15,1	18,0	18,6	9,6	3,5	11,0	21,2	13,6	5,9	-0,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,2	4,3	8,2	1,0	-0,6	2,2	9,0	11,9	0,3	-1,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2	-4,3	-6,3	-3,6	-6,4	-13,8	-20,1	-27,1	-14,8	-12,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	11,3	-2,7	-3,0	-1,1	-2,3	-8,7	-2,0	-4,4	-26,1	-31,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,2	6,3	10,8	1,8	-0,2	-13,0	-11,3	-6,3	-10,7	-7,5
Comércio varejista ampliado geral	5,7	7,7	9,3	2,7	-0,1	-8,9	-7,1	-8,4	-9,4	-8,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,3	14,1	10,8	0,5	-3,0	-13,0	-6,5	-15,1	-15,1	-12,4
Material de construção	11,1	13,0	15,5	7,5	3,7	-7,2	-11,1	-10,2	-6,8	-6,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Em termos de receita nominal, o valor das vendas do comércio varejista goiano apresentou queda de 9,0%, em setembro de 2017. No mesmo período, a taxa foi positiva para o Brasil (4,5%). No acumulado dos últimos doze meses a taxa foi de -5,5% para Goiás e 2,2% para o Brasil, conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jul/17	ago/17	set/17	No Ano	12 Meses	jul/17	ago/17	set/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	1,2	1,3	4,5	2,0	2,2	-10,9	-10,2	-9,0	-8,0	-5,5
Combustíveis e lubrificantes	-3,3	1,7	1,9	-3,4	-3,6	-30,3	-22,8	-23,4	-23,0	-17,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,5	-2,5	1,9	1,4	2,8	-16,8	-19,1	-16,8	-11,9	-7,1
Hipermercados e supermercados	-1,6	-2,6	2,3	1,8	3,0	-17,6	-19,0	-17,0	-11,6	-7,0
Tecidos, vestuário e calçados	17,5	12,0	14,4	10,3	4,8	10,6	-3,7	-3,8	3,0	1,5
Móveis e eletrodomésticos	9,7	13,0	13,4	7,6	3,6	6,0	14,4	9,4	1,1	-2,4
Móveis	5,9	11,8	11,3	-0,2	-3,0	0,6	8,8	4,2	-12,5	-12,4
Eletrodomésticos	10,3	11,9	13,2	9,3	5,3	7,7	16,0	11,0	5,8	1,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,3	9,1	12,8	8,7	8,2	5,4	11,6	14,5	6,4	6,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,9	1,0	-2,2	3,8	1,5	-9,8	-17,5	-26,3	-9,7	-5,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,4	-13,2	-13,9	-8,3	-6,3	-19,0	-15,3	-14,4	-30,0	-30,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,7	8,4	13,0	5,7	4,6	-10,9	-10,0	-4,3	-7,2	-3,0
Comércio varejista ampliado geral	3,5	5,1	7,0	2,8	1,8	-9,6	-9,0	-9,9	-9,4	-7,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,0	13,2	10,0	0,5	-2,9	-12,3	-8,1	-16,7	-17,7	-14,6
Material de construção	11,2	13,8	15,8	8,2	4,4	-9,0	-12,9	-11,9	-8,8	-6,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Varejo goiano ampliado

O varejo ampliado goiano registrou no volume variação negativa de 8,4% no mês de setembro de 2017. No acumulado em 12 meses a taxa do varejo goiano ampliado atingiu -8,5%, e o varejo brasileiro -0,1%. O desempenho desse setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de veículos, motos, partes e peças, que permanece negativo pelo nono mês consecutivo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Juliana Dias Lopes

Rafael dos Reis Costa